

**APRESENTAÇÃO DO ARTIGO**  
**A ÉTICA AMBIENTAL DOS DIREITOS HUMANOS**

Este ensaio foi originalmente publicado na Revista *Juris*, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), durante meus estudos doutorais. Neste momento, é uma grande satisfação poder publicá-lo no site da Cátedra Unesco Ética e Sociedade na Educação Superior, disponibilizando esta reflexão para esta importante Rede latino-americana de professores universitários e pesquisadores. Neste sentido, este artigo tem o objetivo de demonstrar os modelos éticos de proteção do meio ambiente, enquanto um direito fundamental humano a ser tutelado para as presentes e futuras gerações. Para tanto, inicialmente demonstra que “verdes também são os direitos dos homens”. Evidenciando, assim, que o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado integra o rol de direitos humanos, uma vez que é essencial para a sadia qualidade de vida, ou melhor, necessário para o bem viver ou, como dizem os irmãos equatorianos e outros latino-americanos, para o *Sumak Kawsay*. Na sequência do artigo, trata-se sobre os conceitos de meio ambiente e os modelos éticos para sua proteção, iniciando pelas correntes não antropocêntricas, passando pelo antropocentrismo puro até chegar às vertentes do antropocentrismo mitigado e intergeracional. Concluindo que o antropocentrismo intergeracional é o modelo ético que garante o meio ambiente, enquanto direitos humanos, ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Neste sentido, a publicação deste artigo neste espaço tem uma relação intrínseca com a Cátedra Unesco Ética e Sociedade na Educação Superior, bem como com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e comigo, enquanto professor de direito ambiental nesta instituição federal de ensino superior brasileira. Isto porque a UFMT, através da sua Secretaria de Relações Internacionais, busca realizar acordos multilaterais entre várias instituições educacionais com um objetivo comum à internacionalização, formando redes universitárias que promovam a cooperação inter-universitária, mediante a transferência de conhecimento através das fronteiras.

Portanto, este ensaio configura o início de uma relação, certamente frutífera, deste pesquisador e da Universidade Federal de Mato Grosso com a Cátedra Unesco Ética e Sociedade na Educação Superior. Assim, espero com este texto trazer uma reflexão, nesta rede transfronteiriça de conhecimento, sobre a importância de se pensar no modelo ético que nós professores universitários adotamos em nossas práticas pedagógicas e de pesquisa ao tratarmos sobre temas ambientais, seja diretamente ou indiretamente. Isto porque, a temática do meio ambiente é transversal e perpassa as diferentes áreas da ciência. Exigindo, desta forma, uma responsabilidade profissional, ética e ambiental de nós docentes e pesquisadores.

Boa leitura a todos!

Barra do Garças-MT, 30 de março de 2018.  
Prof. Dr. João Paulo Rocha de Miranda  
Professor Adjunto da UFMT

**PRESENTACIÓN DE ARTÍCULO**  
**LA ÉTICA AMBIENTAL DE LOS DERECHOS HUMANOS**

Este ensayo fue originalmente publicado en la Revista *Juris*, de la Facultad de Derecho de la Universidad Federal de Rio Grande (FURG), durante mis estudios doctorales. En este momento, es una gran satisfacción poder publicarlo en el sitio de la Cátedra Unesco Ética y Sociedad en la Educación Superior, poniendo a disposición esta reflexión para esta importante Red latinoamericana de profesores universitarios e investigadores. En este sentido, este artículo tiene el objetivo de demostrar los modelos éticos de protección del medio ambiente, mientras que un derecho fundamental humano a ser tutelado para las presentes y futuras generaciones. Para ello, inicialmente demuestra que "verdes también son los derechos de los hombres". Por lo tanto, evidenciando que el derecho al medio ambiente ecológicamente equilibrado integra el rol de derechos humanos, ya que es esencial para la sana calidad de vida, o mejor, necesario para el bien vivir o, como dicen los hermanos ecuatorianos y otros latinoamericanos, para el *Sumak Kawsay*. En la secuencia del artículo, se trata sobre los conceptos de medio ambiente y los modelos éticos para su protección, iniciando por las corrientes no antropocéntricas, pasando por el antropocentrismo puro hasta llegar a las vertientes del antropocentrismo mitigado e intergeneracional. Concluyendo que el antropocentrismo intergeneracional es el modelo ético que garantiza el medio ambiente, como derechos humanos, ecológicamente equilibrado para las presentes y futuras generaciones.

En este sentido, la publicación de este artículo en este espacio tiene una relación intrínseca con la Cátedra Unesco Ética y Sociedad en la Educación Superior, así como con la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT) y conmigo, como profesor de derecho ambiental en esta institución federal de enseñanza superior brasileño. Esto porque la UFMT, a través de su Secretaría de Relaciones Internacionales, busca realizar acuerdos multilaterales entre varias instituciones educativas con un objetivo común a la internacionalización, formando redes universitarias que promuevan la cooperación interuniversitaria, mediante la transferencia de conocimiento a través de las fronteras.

Por lo tanto, este ensayo configura el inicio de una relación, ciertamente fructífera, de este investigador y de la Universidad Federal de Mato Grosso con la Cátedra Unesco Ética y Sociedad en la Educación Superior. Así, espero con este texto traer una reflexión, en esta red transfronteriza de conocimiento, sobre la importancia de

pensar en el modelo ético que los profesores universitarios adoptamos en nuestras prácticas pedagógicas y de investigación al tratar sobre temas ambientales, ya sea directa o indirectamente. Esto es porque la temática del medio ambiente es transversal y atraviesa las diferentes áreas de la ciencia. Exigiendo, de esta forma, una responsabilidad profesional, ética y ambiental de los docentes e investigadores.

¡Buena lectura a todos!

Barra de Garças-MT, 30 de marzo de 2018.  
Prof. Dr. João Paulo Rocha de Miranda  
Profesor Adjunto de la UFMT